



Coordenação Geral de Processamento e Preservação do Acervo  
Coordenação de Documentos Audiovisuais e Cartográficos  
Equipe de Documentos Iconográficos

**Fundo**

**Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais - IPES  
(QL)**

**INSTRUMENTO PROVISÓRIO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS**

**Coordenação Geral de Processamento e Preservação do Acervo  
Coordenação de Documentos Audiovisuais e Cartográficos  
Equipe de Documentos Iconográficos**

**Fundo**  
**Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais – IPES**  
**(QL)**

**INSTRUMENTO PROVISÓRIO DOS DOCUMENTOS  
ICONOGRÁFICOS**

**2014**

Copyright © 2014 by Arquivo Nacional

2ª edição, 2014

Praça da República, 173 – CEP 20211-350 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Coordenação de Consultas ao Acervo: [saladeconsultas@arquivonacional.gov.br](mailto:saladeconsultas@arquivonacional.gov.br)

Coordenação de Atendimento a Distância: [consultas@arquivonacional.gov.br](mailto:consultas@arquivonacional.gov.br)

### **Presidente da República**

Dilma Vana Rousseff

### **Ministro da Justiça**

José Eduardo Cardozo

### **Diretor-geral do Arquivo Nacional**

Jaime Antunes da Silva

---

Arquivo Nacional (Brasil). Coordenação Geral de Processamento e Preservação do Acervo. Fundo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (QL): instrumento provisório dos documentos iconográficos, Rio de Janeiro: O Arquivo, 2014.

9 p.

1. Arquivos privados – Inventários. 2. Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais 1971-2010. 3. Instrumentos de Pesquisa. 4. Arquivos – Guias, inventários, etc. I. Título

---

**Coordenador-geral de Processamento e Preservação do Acervo**

Mauro Domingues de Sá

**Coordenador de Documentos Audiovisuais e Cartográficos**

Marcelo Nogueira de Siqueira

**Supervisor da Equipe de Documentos Iconográficos**

Sérgio Miranda de Lima

**Equipe Técnica**

Bruno Duarte dos Santos

Humberto Donati Filho

Luiz Cláudio de Abreu Santos

Maria Lucia Cerutti Miguel

Mariana Monteiro da Silveira

Rodrigo Cavaliere Mourelle

**Capa**

Foto: Flávio Lopes

Tema: Águia de guarda do portão principal da sede do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro.

**Coordenadora-geral de Acesso e Difusão Documental**

Maria Aparecida Silveira Torres

**Copidesque, capa e formatação digital**

José Ivan Calou Filho

## Sumário

|                       |   |
|-----------------------|---|
| Descrição do fundo    | 6 |
| Descrição do conteúdo | 9 |

## Descrição do Fundo

### Código

BR RJ AN,RIO QL

### Título

Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais

### Nível de descrição

Fundo

### Data

[1960] - 1974

### Dimensão e suporte

Filmográficos: filmes, 14 itens

Iconográficos: cópia contatos, 5 itens

fotografias, 30 itens

negativos, 9 itens

Textuais: 13,2 metros lineares

### Nome do produtor

Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (1961 – 1972)

### História

Fundado oficialmente em 2 de fevereiro de 1962, no Rio de Janeiro, com estatutos registrados em 9 de dezembro de 1961, o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) resultou da fusão de grupos de empresários organizados no Rio e em São Paulo que rapidamente ganhou a adesão das classes produtoras dos outros estados. Dirigido por um comitê nacional, um conselho orientador, um comitê diretor e um outro executivo, sua sede localizava-se no edifício Avenida Central, no Rio de Janeiro. Sua principal função era integrar os diversos movimentos sociais de direita para criar as bases de uma oposição que pudesse deter o "avanço do comunismo soviético no Ocidente". Dessa forma, o Instituto promoveu intensa campanha anti-governamental. Associando as propostas do governo ao comunismo, a entidade utilizou os mais diversos meios de comunicação na defesa da democracia e da livre iniciativa. Publicou artigos nos principais jornais do país; produziu uma série de 14 filmes de "doutrinação democrática", apresentados em todo o país; financiou cursos, seminários, conferências públicas; publicou e distribuiu inúmeros livros, folhetos e panfletos anticomunistas, dentre os quais *UNE, instrumento de subversão*, de Sônia Seganfredo, dirigido aos estudantes universitários, então tidos como um dos pilares da infiltração comunista. O IPES também atuou no financiamento de outras entidades contrárias ao governo Goulart, tais como os círculos operários cariocas e paulistas, a Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, a Campanha da Mulher pela Democracia (Camde) do Rio de Janeiro, a União Cívica Feminina de São Paulo, o Instituto Universitário do Livro, e o Movimento Universitário de Desfavelamento.

O IPES-RJ auxiliava igualmente a Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra. A participação do IPES na derrubada do governo Goulart, em 31 de março de 1964, pelos militares, foi preferencialmente resultado de um trabalho propagandístico. Todavia, isso não impediu que alguns de seus membros, individualmente, atuassem de maneira mais direta. O reconhecimento dos seus préstimos pelo regime militar, ocorreu em 7 de novembro de 1966, quando foi declarado órgão de utilidade pública por decreto presidencial. O IPES paulista foi completamente desativado em 1970, e o do Rio de Janeiro em março de 1972.

### **Natureza jurídica**

Privada

### **Forma de acumulação**

Fundo

### **Procedência**

Doação do gen. João José Batista Tubino, 1974.

### **Âmbito e conteúdo**

Atas, agendas de reuniões, discursos, convites, currículos, boletins, fichas e livros contábeis, estatutos, relatórios, recortes de jornais, programas, projetos, depósitos bancários, cursos, relatórios anuais, conferências e simpósios sobre democracia, igreja, regimes totalitários, programas e cursos educacionais anticomunistas. Filmes referentes a problemas do Nordeste brasileiro, portos brasileiros, vida universitária, democracia, empresas de transportes, empresas e história do IPES. Fotografias, cópias por contato e negativos do Curso Atualidades Brasileiras, promovido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, do navio Loide Guatemala quando da viagem inaugural do Loide Brasileiro para a Nigéria e abertura da nova linha Brasil-México..

### **Estágio de tratamento**

Organizado parcialmente

### **Sistema de arranjo**

Documentos textuais: identificado.

Documentos filmográficos: organizado totalmente.

Documentos iconográficos: identificado.

### **Condições de acesso**

Com restrição referente ao acervo filmográfico. Acessível por fita videomagnética mediante autorização.

### **Idioma**

Português

## **Unidades de descrição relacionada no Arquivo Nacional**

Paulo de Assis Ribeiro - BR AN,RIO S7

## **Notas sobre publicação**

ASSIS, Denise. *Propaganda e cinema a serviço do golpe (1962-1964)*. Rio de Janeiro: MAUAD/ FAPERJ, 2001. 100 p. Inclui fita VHS com 14 curtas de Jean Manzon, produzidos pelo Ipes e catálogo dos filmes.

DREIFUSS, René Armand. *1964: a conquista do Estado: ação política, poder e golpe de classe*. 2ª. ed. rev. Petrópolis: Vozes, 1981. 814 p.

LUSTOSA, Márcio da Silva. *Ipes, um golpe de classe*. Monografia de conclusão de curso de bacharel em história. Universidade Gama Filho. Rio de Janeiro: 2007. 87 f. dig.

## **Unidades custodiadoras**

Coordenação de Documentos Escritos (CODES)

Coordenação de Documentos Audiovisuais e Cartográficos (CODAC)

## **Responsáveis pela descrição**

Mariana Monteiro da Silveira

Sérgio Miranda de Lima



## Descrição do conteúdo

### Pasta 1

Fotografias do Curso Atualidades Brasileiras, promovido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, com a presença de Harold Cecil Poland, presidente do IPES de 1964 a 1972.

Data: [1964 – 1967]

5 cópias por contato

9 negativos

28 fotografias (10 duplicatas)

P&B

Fotografias do navio Loide Guatemala quando da viagem inaugural do Loide Brasileiro para a Nigéria, e do embaixador mexicano no Brasil, o diretor do Loide e um comandante da Marinha se cumprimentando pela abertura da nova linha Brasil-México.

Data: [196\_]

2 fotografias

P&B